

SOBRE OS POEMAS DE JORGE DE LIMA

[Jorge de Lima traduzido para uma antologia uruguaia]

Texto escrito em
espanhol e publicado
no *Jornal de Alagoas*,
Maceió, 17.4.1928.
Recorte do Arquivo
Museu de Literatura
Brasileira da Fundação
Casa de Rui Barbosa
(AMLB-FCRB), Rio de
Janeiro.

Leí Poemas, cosa que no suelo hacer con todos los libros que recibo, pues, algunos van al canastro y otros permanecen vírgenes en los anaqueles de mi biblioteca. A los libros buenos se les conoce más por el olor, que por otra cosa. Y el suyo, desde en principio me fue grato a la pituitaria. Sus poemas me hablan de un Brasil del norte, lleno de misticismo y de ruda sensualidad. El padre Cícero, Antônio Conselheiro, son fantasmas que cruzan por sus poemas en una epopéyca evocación. ¡Qué grandeza medieval en esas conquistas de los sertões, en esos desiertos llenos de caatingas en los que el fanatismo y el heroísmo se furtaban!

Siento, por afinidad negrera su poema Xangô. Lo traduciré para mi Antología negra, que preparo para el año próximo. Próximamente le enviaré mis Poemas negros, el nuevo libro que preparo.

Si no tiene "La Guetaira" escíbame y se la enviaré. Resumiendo: su libro es uno de los más hermosos que he recibido del Brasil.

Ildefonso Pereda Valdés

SOBRE OS POEMAS DE JORGE DE LIMA

[Jorge de Lima traduzido para uma antologia uruguaia]

Li *Poemas*, o que não costumo fazer com todos os livros que recebo, pois alguns vão para o cesto e outros permanecem virgens nas prateleiras de minha biblioteca. Os livros bons se conhece mais pelo cheiro do que por outra coisa. E o seu, desde o princípio agradou minhas narinas. Seus poemas me falam de um Brasil do norte, cheio de misticismo e de rude sensualidade. O padre Cícero, Antônio Conselheiro são fantasmas que passam por seus poemas em uma epopéica evocação. Que grandeza medieval nessas conquistas dos sertões, nesses desertos cheios de caatingas nos quais o heroísmo e o fanatismo se furtavam!

Sinto por afinidade *negreira* seu poema “Xangô” Vou traduzi-lo para minha *Antología negra*, que preparo para o próximo ano. Proximamente lhe enviarei meus *Poemas negros*, o novo livro que estou preparando.

Se não tiver “La Guetaira” escreva-me e eu a enviarei ao senhor. Resumindo: seu livro é um dos mais magníficos que recebi do Brasil.

1 Tradução de Gênese Andrade.

*Ildefonso Pereda Valdés*¹